



Podcast “Conectamos?”

inclusão digital para além da conexão

Formato: Cada um dos 6 episódios contará com diálogo baseado em pesquisa prévia entre os pesquisadores, intercalados a trechos das entrevistas, com os temas: o conceito de 1) inclusão digital, 2) acesso, 3) indicadores, 4) competências digitais, 5) políticas públicas, e 6) problemáticas enfrentadas pelos usuários da internet.

Objetivo: ampliar as discussões sobre inclusão digital e suas distintas interfaces sociais.

Público: linguagem formal, mas não técnica

Tempo de duração: até 30 minutos

Roteiro-base

Nº do episódio: 1

Título: inclusão digital para além da conexão

Hosts: IRIS

Convidada: Marina Pita

Bloco	Pautas
Apresentação (min 0-2)	<ul style="list-style-type: none">- Trecho mais marcante do episódio (até 15s)- Vinheta: “Conectamos? Conectamos!”- Este podcast é apoiado pelo Registro de Endereços da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC), por meio do edital Jovens Líderes 2.0- Olá, eu sou [nome] e eu sou [nome] do IRIS e você esse é o primeiro episódio do Conectamos, o nosso podcast que discute a inclusão digital para muito além da conexão com a internet.
Introdução (min 2-8)	<ul style="list-style-type: none">- Introdução ao tema - definição do glossário (link na descrição).- Sobre o quê estamos falando quando ouvimos o termo “inclusão digital”? Afinal, o que significa estar incluído digitalmente, e qual é o ganho disso?- Enquanto estamos navegando na internet e



dialogando com os nossos pares, igualmente conectados, a gente quase se esquece que essa não é uma realidade compartilhada por todo mundo. E, ainda entre aqueles que estão todos os dias conectados à rede, o uso da internet assume diferentes formas em cada contexto.

- Os dados do Cetic publicados em 2020 demonstram que a cada quatro brasileiros, um não utiliza a internet. Entre a população da classe DE, há quase 26 milhões (43%) de não-usuários.
- 28% dos domicílios do país ainda estão desconectados - cerca de **20 milhões de casas**.
- Entre os usuários conectados das classes D e E, **85% acessam exclusivamente pelo celular**.
- 36% dos usuários da internet maiores fizeram busca de serviços públicos relativos ao direito do trabalhador ou previdência social. 25% realizaram ou procuraram por serviços relativos ao acesso à educação, tais como ENEM, ProUni e matrículas e 28% realizaram ou buscaram por serviços relativos a emissão de documentos pessoais, como RG, CPF, carteira de trabalho ou passaporte.
- A dificuldade de acesso a internet se dá em diferentes níveis, seja por **falta de infraestrutura** básica, seja por falta de **dispositivos**, por **desigualdades socioeconômicas e geográficas** ou, ainda, por uma dificuldade de **manuseio e domínio da tecnologia**. Vimos um exemplo disso quando a



população enfrentou problemas ao ter que solicitar o **auxílio emergencial** do governo através de um aplicativo para smartphone.

- É por isso que, quando pensamos em políticas de inclusão digital, pensamos em ações coordenadas atentas às **múltiplas camadas desse problema** que se confunde com tantos **outros desafios estruturais** do nosso país.
- Cada vez mais, **serviços essenciais** são oferecidos através de plataformas **online, de forma alternativa ou exclusiva** - como agendamento de alguns serviços como passaporte, ou o registro de determinados boletins de ocorrência, por exemplo, indicando que hoje, **estar conectado à internet, significa, também, acessar a cidadania.**
- Queremos entender qual sociedade digital, informatizada, queremos alcançar. E, para isso, começamos entendendo o que chamamos de inclusão digital, no nosso glossário trouxemos o conceito visto de uma maneira ampla, com uma inclusão que **não se resume ao acesso**, mas que se dá com um **processo de aprendizado e apropriação da tecnologia** para a emancipação dos usuários.
- Convidamos **Marina Pita**, jornalista especializada em Tecnologia da Informação e Comunicação, integrante do coletivo Intervezes, que faz parte da Coalizão Direitos na Rede, roteirista do **documentário Freenet**, para conversar com a gente sobre o que chamamos de inclusão digital, onde estamos e onde nos levará o caminho pelo qual temos caminhado.



	<ul style="list-style-type: none">- Marina se apresenta (áudio próprio, rápido)
Pauta (min 8-2)	<p>Perguntas a serem escolhidas em conjunto com a convidada:</p> <ul style="list-style-type: none">- O que significa estar conectado, hoje? O acesso à internet pode ser visto como um direito?- Porque a inclusão digital é pauta de interesse público e política pública?- Quais os caminhos para uma inclusão digital efetiva? Como incluir novos cidadãos à rede - e não somente novos usuários?- O que os desafios enfrentados hoje na internet pela população conectada tem a nos ensinar sobre a forma com a qual nós incluímos e enxergamos a inclusão digital?- Como aspectos estruturais da rede se relacionam com a atividade do usuário, por exemplo, que diferença faz para o usuário comum uma rede neutra?- O número de usuários que acessam a internet exclusivamente pelo celular é consideravelmente alto, entre as classes D e E, são 85%. Quais desafios isso traz para a apropriação efetiva das tecnologias?- O que precisamos ter em mente quando falamos de 'inclusão digital', tendo em vista a diversidade dos usuários da rede, de suas necessidades e demandas?- Imaginar um futuro onde todos os cidadãos possam conectar seus dispositivos numa rede aberta - assim como se conhece a TV aberta no



	<p>Brasil hoje, é possível? Estamos no caminho para a universalização do acesso a internet no Brasil?</p> <p>Depois de receber os áudios, ouvi-os e montar o roteiro para linkar a pauta com cada um deles de forma natural (indicar frases para leitura dos hosts nas transições, para facilitar).</p>
Encerramento (min 25-30)	<p>Agradecimento à Marina e aos ouvintes</p> <ul style="list-style-type: none">- Relembrar a conexão do tema do podcast é inclusão digital, e que inclusão digital é inclusão social- Relembrar o patrocínio do LACNIC- Indicar as redes sociais do IRIS- Convidar para o próximo episódio

Nº do episódio: 2

Título: Acesso

Hosts: IRIS

Convidado: Carlos Afonso da Silva

Bloco	Pautas
Apresentação (min 0-2)	<ul style="list-style-type: none">- Trecho mais marcante do episódio (até 15s)- Vinheta: “Conectamos? Conectamos!”- Apresentação dos hosts e do IRIS Olá, eu sou [nome] e eu sou [nome] do IRIS e esse é mais um episódio do Conectamos, o nosso podcast que discute a inclusão digital para muito além da conexão com a internet.- Este podcast é apoiado pelo Registro de Endereços da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC), por meio do edital Jovens Líderes 2.0
Introdução (min 2-8)	<p>Introdução ao tema</p> <ul style="list-style-type: none">- Qual é a primeira coisa que vem à sua cabeça quando você ouve “inclusão digital”? Se a sua resposta for relacionada a ter computadores, cabos conectados e um wi-fi, você está pensando em inclusão digital, sim - mas em um dos muitos aspectos dela: o acesso.



- Existe uma certa confusão em muitas políticas públicas e notícias que temos contato entre o acesso às tecnologias de informação e comunicação e o processo de inclusão digital.

Definição (link do glossário na descrição)

- O acesso é uma das três principais dimensões que englobam a inclusão digital, e diz respeito a tudo que se relaciona à infraestrutura para que a gente consiga dar o primeiro passo para ser cidadão também no ambiente online - que é ter um computador ou celular, uma conexão com internet e um sistema operacional para, de fato termos acesso às possibilidades que a tecnologia oferece a partir de recursos tecnológicos.
- A relação entre acesso e inclusão digital, de acordo com Cristina Mori, está na democratização desse acesso às tecnologias de informação e comunicação - que também são chamadas de TICs.
- As TICs englobam não só computadores ou celulares, mas toda tecnologia que envolva a circulação de informações e tenha um papel na comunicação. Alguns outros exemplos de TICs são os telefones, TVs, e até mesmo as antenas parabólicas.
- Um dos grandes problemas que enfrentamos quando se fala em acesso, é que a falta de recursos tecnológicos é uma barreira grande e que, por si só, já é responsável por excluir muitas pessoas da participação de todos os processos sociais que acontecem por meio das tecnologias - e isso vai desde conseguir acompanhar uma aula online até conseguir realizar o pedido para o auxílio emergencial durante a pandemia.
- Durante a pandemia, a desigualdade no acesso às tecnologias de informação e comunicação ficou ainda mais acentuada. Dados da [pesquisa TIC Domicílios 2019](#) mostram que uma a cada quatro pessoas no Brasil não tinha acesso à internet antes da pandemia.
- Ainda assim, precisamos sempre pensar na barreira do acesso como algo que não termina quando uma pessoa tem uma conexão com a internet. Quem consegue se conectar apenas pelo celular, por exemplo, não consegue usar a internet da mesma maneira como quem tem um computador, seja por conta do aparelho ou da conexão móvel.



	<ul style="list-style-type: none">- Falar de acesso à tecnologia também é falar de questões sociais, demográficas, econômicas e estruturais do nosso país. A mesma pesquisa indicou que 58% dos brasileiros usam a internet apenas pelo celular, estando entre eles 85% nas classes DE. 65% da população preta e 61% da população parda acessam a internet apenas pelo celular, enquanto 51% da população branca faz parte dessa realidade. Na zona rural, 79% dos acessos à internet são feitos por celular – isso quando há conexão.- Para conversar sobre todas essas nuances que envolvem ter acesso às tecnologias para ser um cidadão incluído digitalmente convidamos:- Carlos Afonso da Silva (áudio próprio do C.A. se apresentando)
Pauta (min 8-2)	<p>Possíveis perguntas a serem escolhidas juntamente com o convidado</p> <ul style="list-style-type: none">- Nas discussões de governança da internet, nos últimos anos o jargão “Inclusão para além do acesso” tem ganhado espaço. Essa ideia tem ganhado força também nas políticas públicas mais recentes? De que forma? <p>(mencionar a importância de entender a inclusão digital novamente em seu amplo espectro, e que nas políticas públicas no Brasil é muito comum encontrar a maioria direcionada ao fornecimento de tecnologia, mas o problema é muito maior)</p> <ul style="list-style-type: none">- Recentemente houve algumas mudanças no uso do FUST para universalização do acesso às TICs no Brasil. Como podemos entender essas mudanças e que outros fundos existem para auxiliar na universalização do acesso às tecnologias? <p>(contextualizar o que é o fust, mencionar a importância do uso desse fundo e como tem sido a destinação do dinheiro desses fundos)</p> <ul style="list-style-type: none">- Considerando a dimensão do nosso país, as zonas rurais e interioranas têm problemas muito maiores com o acesso às TICs. Que políticas têm sido discutidas para ampliar



	<p>esse acesso considerando a realidade das pessoas desses lugares?</p> <p>(apresentar dados do CETIC sobre zonas rurais, mencionar pequenos provedores, redes comunitárias e também a questão da internet via satélite)</p> <ul style="list-style-type: none">- Recentemente o conceito de acesso às TICs têm sido debatido, e o termo “acesso significativo” surgiu a partir de uma visão mais ampla desse conceito. Essa discussão já foi realizada por vocês internamente? Existem políticas atualmente com foco na promoção de um acesso mais significativo - e conseqüentemente, inclusivo - à população? <p>Montar primeiro a pauta, e então elencar perguntas para a entrevista.</p> <p>Depois de receber os áudios, ouvi-los e montar o roteiro para linkar a pauta com cada um deles de forma natural (indicar frases para leitura dos hosts nas transições, para facilitar).</p>
Encerramento (min 25-30)	<p>Agradecimento ao Carlos Afonso e aos ouvintes</p> <ul style="list-style-type: none">- Relembrar a conexão do tema do podcast é inclusão digital, e que inclusão digital é inclusão social- Relembrar o patrocínio do LACNIC- Indicar as redes sociais do IRIS- Convidar para o próximo episódio

Roteiro-base

Nº do episódio: 3

Título: Indicadores: entendendo as medidas da inclusão digital

Hosts: IRIS

Convidado: Winston Oyadomari

Bloco	Pautas
-------	--------



Apresentação (min 0-2)	<ul style="list-style-type: none">- Trecho mais marcante do episódio (até 15s)- “Conectamos? Conectamos!”- Olá! Este é o terceiro episódio da série de podcasts do Instituto de Referência em Internet e Sociedade - IRIS, como o tema “Inclusão digital”. Eu sou [nome].- E eu sou [nome]. Este podcast é apoiado pelo Registro de Endereços da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC), por meio do edital Jovens Líderes 2.0- Nos episódios anteriores, discutimos sobre o conceito de inclusão digital e alguns aspectos do acesso à internet.- Vale lembrar que essas duas coisas não são sinônimos e se você ainda não ouviu o conteúdo, volte lá para entender melhor. Seguindo nossa série, o tema de hoje é sobre indicadores de inclusão digital.
Introdução (min 2-8)	<ul style="list-style-type: none">- Você que já nos ouviu sabe do Glossário da Inclusão Digital publicado pelo IRIS, que fica disponível aqui na descrição do nosso podcast. E qual é a definição que encontramos lá, [nome]?- “Modelos estatísticos que mensuram os diversos níveis de inclusão e competências digitais que determinada estratégia ou instituição promove.” Ainda “Frequentemente, são utilizados conjuntos de indicadores, denominados índices, para metrificação da conjuntura social, econômica e cultural relacionada à inserção no mundo virtual.”- Numa sociedade da informação cada vez mais complexa, esses modelos não conseguem dar conta de todos os elementos que a compõem. Por isso, existe uma variedade de indicadores e aqui vamos citar só alguns, já que a descrição completa você encontra no Glossário.- Para falar sobre indicadores, nós chamamos Winston Oyadomari



	<ul style="list-style-type: none">- Winston se apresenta (áudio próprio)
Pauta (min 8-2)	<ul style="list-style-type: none">- “Quais indicadores você mais usa no seu trabalho e como os aplica?”- Um dos indicadores existentes é o índice da União Internacional de Telecomunicações segue um modelo de disponibilidade, uso e impacto das Tecnologias de Comunicação e Informação.- Existem tratativas para atualizar o ITI. Isso acontece em reuniões de trabalho, promovidas pela União Internacional das Telecomunicações. Em 2020, claro, a sessão foi remota, mas contou com uma delegação brasileira.- Winston tem acompanhado as discussões sobre novo IDI e por isso pedimos que explicasse: “Por que é preciso desenvolver um novo índice?”- Como você enxerga a relação entre a aplicação do IDI e também outros índices e a promoção da inclusão digital?”- Quais indicadores ou combinação de indicadores retratam de forma mais precisa a realidade da internet no Brasil? <p>Montar primeiro a pauta, e então elencar perguntas para a entrevista.</p> <p>Depois de receber os áudios, ouvi-los e montar o roteiro para linkar a pauta com cada um deles de forma natural (indicar frases para leitura dos hosts nas transições, para facilitar).</p>
Encerramento (min 25-30)	<p>Agradecimento ao Winston e aos ouvintes</p> <ul style="list-style-type: none">- Lembrar a conexão do tema do podcast é inclusão digital, e que inclusão digital é inclusão social- Lembrar o patrocínio do LACNIC- Indicar as redes sociais do IRIS- Convidar para o próximo episódio



Descrição do episódio nos streamings:

- Breve resumo do episódio, com nome do entrevistado e setor
- Links citados
- Disclaimer sobre edital do LACNIC
- Produção do IRIS (link do site)
- Ficha técnica (pauta, apresentação, edição)

Lista de entrevistadas para os episódios seguintes:

Episódio 4: Gabriela Mor

Episódio 5: Flávia Lefèvre

Episódio 6: Silvana Bahia